



GESTÃO ESCOLAR E A DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19

Marina T. DOMINGUES¹; Natália S. MORAES²; Maria A. L. MENDES³; Jair S. SOBRINHO⁴

RESUMO

O presente trabalho configura um relato de experiência o qual, a partir de uma prática vivenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. Assim, o problema de pesquisa estabelecido foi: considerando a grave crise sanitária decorrente do novo Coronavírus (Sars-CoV-2) e o período de isolamento social com paralisação das atividades escolares, quais as estratégias e dificuldades enfrentadas pelo gestor escolar durante o período da pandemia de COVID-19 e quais os impactos no processo educacional de ensino e aprendizagem dos estudantes devido ao isolamento social? A hipótese proposta abordou sobre a tomada de consciência sobre a continuidade dos serviços educacionais ofertados pelas escolas. O objetivo geral foi analisar os principais aspectos e percepções acerca da gestão escolar nos tempos de pandemia e os impactos e desafios no período pós-pandemia. Os resultados mostraram que pais e gestão escolar puderam ter a oportunidade de ter mais conhecimento sobre o assunto retratando a realidade dos desafios educacionais que foram intensificados durante a pandemia.

Palavras-chave: Educação; Gestores; Educadores.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência que versa sobre a gestão escolar e a defasagem de aprendizagem na pandemia da COVID-19. Tomando como base a prática vivenciada, estabeleceu-se como problema de pesquisa a seguinte questão: considerando a grave crise sanitária decorrente do novo Coronavírus (Sars-CoV-2) e o período de isolamento social com paralisação das atividades escolares, quais as estratégias e dificuldades enfrentadas pelo gestor escolar durante o período da pandemia e quais os impactos no processo educacional de ensino e aprendizagem dos estudantes devido ao isolamento social?

O desenvolvimento da etapa empírica desta pesquisa se deu diante da realidade durante a pandemia que impactou diretamente na rotina dos professores, alunos, familiares e profissionais das instituições. Deste modo foi escolhido como campo da pesquisa uma escola municipal localizada na cidade de Poços de Caldas, MG. Os sujeitos de pesquisa foram todos os que compunham a comunidade escolar gestores, professores, alunos naquela ocasião. O objetivo geral foi analisar os principais aspectos e percepções acerca da gestão escolar nos tempos de pandemia e quais os impactos e desafios neste período de pós-pandemia, principalmente no que concerne ao processo de ensino-

¹ Graduanda do Polo Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. marinatardioledomingues@gmail.com

² Graduanda do Polo Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. nati.siqueira96@gmail.com

³ Professora Orientadora da Disciplina de TCC II do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

aprendizagem dos discentes; compreender o trabalho do gestor mediante o formato de ensino remoto; investigar quais as consequências da pandemia no ambiente escolar e quais as medidas emergenciais utilizadas para minimizar os seus efeitos; refletir sobre as novas dinâmicas educacionais ocorridas durante a pandemia e os pressupostos relacionados ao ensino remoto e qual foi o papel da gestão escolar nesse momento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Santana (2020), a gestão escolar, teve papel primordial na educação trazendo consigo os meios e estratégias para subsidiar as aulas durante esse complexo período, promovendo as adaptações e inovações no ensino a distância assim também como forma, de ensino e da didática propriamente dita. Segundo a autora, o período pandêmico da Covid-19 trouxe muitos desafios e apontou para a necessidade do desenvolvimento de determinadas habilidades; do acesso aos dispositivos digitais e à internet; e de adaptações metodológicas para que os envolvidos no processo educativo pudessem acompanhar as aulas remotas emergenciais.

No entanto, tal realidade foi desigual para estudantes, no que se refere às escolas, mostrando que a ausência do uso de tecnologias digitais apropriadas e de metodologias adequadas para as aulas *on-line* dificultaram o processo de ensino e aprendizagem. A instituição de ensino é um espaço de mudanças, à medida que transformações sociais, econômicas, políticas e culturais surgem, as relações humanas dentro da escola também sofrem transformações, o que implica de forma direta no processo educativo.

De acordo com Lück (2013), cabe ao gestor escolar dinamizar o processo, articulando as vozes dos participantes com a finalidade de vivenciar a gestão participativa, por meio do protagonismo dos pais, dos estudantes, dos profissionais da educação e da comunidade local.

Peres (2020) também pontua que o gestor passou a dar conta de muitas frentes porque existia a constante preocupação com as melhorias dos índices educacionais e com a pandemia passou a preocupar-se também com a transposição das aulas presenciais para aulas remotas. Assim, fica evidente a importância do gestor escolar no desempenho de suas funções, principalmente em períodos como o retratado neste trabalho por ter sido radicalmente alterado o cotidiano das escolas com as novas demandas causadas pela chegada da pandemia no Brasil. Tal realidade educacional exige, de um lado, novas competências profissionais que implicarão a disponibilidade e no interesse da formação em serviço, além da formação inicial diferenciada do educador para a gestão escolar e gestão da nova sala de aula.

Por outro lado, o referido cenário também requer novas habilidades e competências dos estudantes para que gerenciem com autonomia e sucesso o processo de aprendizagem. O desafio que ora se impõe aos gestores escolares, além da obtenção de melhorias nos índices educacionais da sua

unidade escolar, passou a ser o de inovar-se para liderar com eficácia e eficiência esse novo contexto educacional, mantendo a credibilidade do processo de ensino e aprendizagem apesar das adversidades.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi elaborada em formato de relato de experiência com revisão bibliográfica e sua escolha se deu devido ao período de “pós-pandemia”. A investigação aqui proposta surge em decorrência dos atrasos apresentados por estudantes no que se referia à aprendizagem e desempenho na formação básica.

A prática foi realizada em uma escola da rede municipal de Poços de Caldas, MG, e os sujeitos de pesquisa foram pessoas que, na época, compunham a comunidade escolar da referida instituição. Considerando o cenário analisado, em que o processo de ensino-aprendizagem precisou ser totalmente reformulado, foi possível realizar grandes e significativas reflexões. Para a realização da atividade proposta foi necessário planejar e organizar as ações em partes.

Os discentes do curso realizaram uma gravação de vídeo onde o tema em questão foi tratado de uma forma clara e objetiva. No vídeo, também foi possível a participação da psicopedagoga com dicas para os professores e pais, como uma forma de apoio e incentivo. Posteriormente foi elaborado um panfleto para que fosse entregue para toda a comunidade escolar (alunos, professores, diretora, coordenadora e pais). O panfleto foi criado no estilo

“História em quadrinhos”, contendo as frases (tópicos) que chamavam a atenção com dicas para superar a defasagem escolar. Além de ter ilustrações que são bem atuais e chamativas, foi criado um *QR Code*, onde todos podem ter acesso ao vídeo que foi produzido.

4. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Para a realização da atividade planejada, foi necessário planejamento e organização em etapas. Assim, o projeto aplicado permitiu a observação de necessidades de estudantes em suas fases escolares e, junto à comunidade escolar, propor ideias que possam amenizar o prejuízo intelectual e de formação ao qual muitos alunos, principalmente aqueles matriculados em instituições públicas, ficaram expostos durante os últimos dois anos. Desse modo considera-se que, por meio do debate em um vídeo e panfleto desenvolvido, os participantes da prática puderam ter a oportunidade de conhecerem mais sobre o tema e se apropriarem da realidade à qual estavam expostos frente aos desafios educacionais que foram intensificados durante a pandemia. A partir dessa experiência o gestor escolar pôde ter uma visão mais clara dos desafios que serão enfrentados, ou seja, a defasagem de aprendizagem; os problemas emocionais e sociais causados pelo isolamento social e uma preparação e formação de professores para eventual crise como essa, pois é fundamental a capacitação

de educadores para momentos como este vivido.

5. CONCLUSÃO

Com a pandemia do novo Coronavírus, mudanças significativas foram impostas à sociedade e, conseqüentemente, às instituições escolares. Foi necessário que os estudantes se adequassem ao ensino a distância e muitos tiveram suas atividades acadêmicas de forma remotas. Com o famigerado *home office*, os gestores no pós-pandemia precisaram buscar por novos canais de comunicação interna, uma vez que ela sempre foi essencial para um bom comportamento organizacional. Por assim dizer, cabe refletir que no contexto atual a educação precisará avançar, sobretudo ao que se refere ao estímulo e uso da tecnologia para o processo formativo, informativo e educacional.

Dentro desta perspectiva, o gestor escolar precisou assumir responsabilidades as quais mostram-se cada vez mais complexas, como o processo de democratização que envolve a participação da comunidade participativa, bem como a ampliação ao acesso escolar, considerando diferentes culturas e atendendo às vulnerabilidades sociais e o processo da globalização como foco nas novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PERES, Maria Regina. **Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia**. Revista Administração Educacional, Recife, v.11, n. 1, p. 20- 31, jan./jun2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/view/246089/36575> , acesso em abril 2023.

SANTANA, Camila. **Pedagogia do (im)previsível: pandemia, distanciamento e presencialidade na educação**. Debates em Educação, Maceió, v. 12, n. 28, p. 42-62, Set./Dez. 2020 Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10308/pdf>, acesso em abril 2023.